

A DESTINAÇÃO DO LIXO, DO ESGOTO E DOS DEJETOS NAS PROPRIEDADES RURAIS – ESTUDO DE CASO – COMUNIDADE DE POÇO PRETO, ROQUE GONZALES, RS.

Jaqueline Mallmann Haas, Jairo Alfredo Gens Bolter, Ivan Jacson Preuss e Ana Margarete Rodrigues Martins Ferreira (orient.)

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul; jaqueline-haas@uergs.edu.br; ana-ferreira@uergs.edu.br.

Atualmente, tem-se dado grande importância e ênfase a questão da correta destinação dos resíduos nas unidades familiares, mas quando fala-se em unidades familiares rurais, este não é um assunto muito discutido. São muito poucos os projetos, que contemplam a correta destinação dos resíduos no meio rural. Baseado nessa preocupação, o presente trabalho procurou analisar qual o destino que os produtores rurais têm dado aos resíduos de suas propriedades, baseando-se em três variáveis: o lixo, o esgoto e os dejetos. Para tanto analisou-se a comunidade do Poço Preto, município de Roque Gonzales, RS, onde foram coletadas, através de questionários e entrevistas, informações de um grupo de 19 unidades de produção. Após tabulação dos dados, pode-se perceber, inicialmente, que nessa comunidade, há grande deficiência no quesito conscientização sobre o que é poluição ambiental, pois quando os entrevistados foram questionados sobre o que consideravam poluição ambiental destacaram o uso de agrotóxicos (47,4%) como sendo esse o principal problema ambiental enfrentado atualmente no meio rural, seguido logo após pelo lixo hospitalar (36,8%), pelas queimadas (36,8%) e o despejo de esgoto a céu aberto (31,6%). Mas nos detendo nas três variáveis propostas no estudo, a questão do lixo doméstico que não foi citado pelos agricultores é um grave problema, pois segundo dados e relatos o recolhimento efetuado por parte da prefeitura é muito precário e ocorre esporadicamente, obrigando assim as famílias a queimarem ou a enterrar o lixo. A prefeitura municipal não tem regularidade na coleta, mesmo assim, 36,8% do lixo produzido na comunidade é recolhido pela prefeitura, no entanto 31,6% é queimado (lixo seco) e 31,6% é enterrado (lixo seco e orgânico). Já a destinação do esgoto da comunidade se dá através de fossas negras (89,5%) e em fossas com sumidouro (10,5%), o que mostra o alto risco de contaminação das águas subterrâneas e do próprio solo. Os dejetos das propriedades, são outro grande problema, pois, apenas 63,2% são direcionados para as esterqueiras, ficando 36,8% a céu aberto. Ao final do trabalho, pode-se perceber a urgência em se desenvolver mais projetos no meio rural relacionado à questão ambiental, com focalização especial e inicial, no destino dos resíduos das propriedades. Pois, muitas vezes as famílias, mesmo tendo preocupação com esta questão, necessitam de maiores informações para decidir conscientemente sobre as questões ambientais.